

Bamidbar (No Deserto)

Livro de números

capítulos 1:1 a 4:20

MASHIACH A FÓRMULA DA VITÓRIA

A maior prova de amor

Estamos iniciando um novo livro/ciclo de leitura, sendo a primeira porção desse livro [**Bamidbar / Numeros**].

Bamidar é o nome original da tradução “**Numeros**” sendo esse o 4º livro escrito da Torah / AT.

“Tentarei ser o mais breve possível nesse estudo” seguimos então:

“No primeiro dia do segundo mês, no segundo ano após o êxodo da terra do Egito, יהוה falou a Moisés no

deserto do Sinai, na Tenda do Encontro, dizendo:

Faça um censo de todo o grupo israelita [de combatentes] pelos clãs de suas casas ancestrais, listando os nomes de cada homem, cabeça por cabeça.

Você e Arão os registrarão por grupos, a partir dos vinte anos de idade, todos aqueles em Israel que são capazes de portar armas.

Associado a você estará um participante de cada tribo, cada um sendo o chefe de sua casa ancestral.”

Seguindo a leitura serão listados os nomes de cada um dos lider segundo sua casa.

Nessa porção, o Eterno, faz contagem de todo o povo (**por isso também o nome do livro foi traduzido como números**). Fez separação dos Rosh (Líder) total de 12 para liderança segundo a sua casa. Começa a montagem do exército separando os homens a partir dos 20 anos de idades (**Obvio que D'us sabia os inimigos que se levantaria, por isso começou a preparar os Hebreus**). Instrui o local de habitação de cada casa segundo seus estandartes, ao derredor do **Mishcan**, e aqui tem algo interessante que vamos falar a respeito. E nessa ocasião os Levitas foram [**EXALTADOS**] separados, para

D'us, para serem os responsáveis em ministrar e administrar os trabalhos feitos perante D'us (Uma coisa é habitar ao redor que já é algo incrível, outra coisa é está dentro da “**casa de Deus**”. Os levitas de fato, receberam uma dádiva, porém não são melhores. De fato está perto de D'us não tenho palavras para descrever a experiência. O corpo não funciona bem sem um dos braços, ou uma das pernas, sendo assim, os levitas fazem parte do mesmo corpo que as demais tribos, e todos estão conectados ao **Eterno**. E bem sabemos que os levitas não tiveram parte da terra prometida, foram sustentados [**alimentação, financeiro, segurança**] pelas tribos, e assim

formando um corpo perfeito. Israel sustenta os levitas, e os levitas se colocavam em “**perigo**” perante o Eterno para fazer expiação de pecados por meio dos sacrifícios.

Peço que façam a leitura da parasha completa. A partir de agora vamos iniciar o nosso estudo de fato e a palavra base será [מִדְבָּר] midbar “**deserto, terra inabitada**”.

Enquanto os pagãos buscam adorar o que veem através da natureza "**astros, animais, elementos**"

A maior experiência que o povo tivera com Deus foi no **DESERTO** (Antes do homem receber a luz adentraram no deserto).

Na parasha anterior foi tratado sobre a entrega da **Torah no monte Sinai**, a manifestação incrível do Eterno Santo Bendito Seja.

Podemos comparar o deserto com o caos que existia em Bereshit, não se podia ver a "natureza" apenas um silencio "caos". E então nesse silencio que a vós [**palavra**] soa como trovão.

Podemos dividir em duas partes a palavra Midbar:

Midbar מדבר "deserto"

M'daber מדבר "Fala"

Eterno não pode ser visto, porém ouvido! E é justamente o significado de midbar "**No deserto Deus fala!**"

No Deserto D'us selou o casamento com sua noiva "**Ysrael**". Primeiro resgata sua noiva "do egipto", elabora o contrato ketubah "**contrato matrimonial judaico**" [**TORAH**], e por fim desposou e levando para casa [**terra prometida**].

Portanto, eis que eu a atrairei, e a levarei para o deserto, e lhe falarei ao coração "ISRAEL"

Lá ela vai responder como nos dias de sua juventude.

E acontecerá naquele dia, diz o SENHOR, que me chamarás: **Meu marido**; e não me chamarás mais: Meu Baal. Oseias 2

Perceba que D'us quando falava aos profetas, não citava datas. Porém nessa ocasião, a primeira coisa que vamos ler é: **FALOU mais o SENHOR a Moisés, no deserto de Sinai, na tenda da congregação, no primeiro dia do mês segundo, no segundo ano da sua saída da terra do Egito, dizendo:**

Os sábios dizem, que aqui, Deus está revelando ao mundo a data de seu casamento com Israel. As gerações anteriores [pré dilúvio, babel] não

eram dignas, mas essa sim! Por isso, Deus faz questão de citar dia, mês e ano, em um momento de pegar para si a noiva, casar-se com ela, e levá-la para casa em segurança.

Para o homem, passar no deserto é uma das piores coisas que pode acontecer, porque é onde, somos testados, fragilizados, humilhados, amedrontados, em alguns casos infelizmente alguns acabam tirando suas vidas e dando um fim ao “sofrimento”, porque a carne é imediatista e acaba tendo pressa no “alívio”, levando a esse erro! Sim, é um erro!

A vida é algo magnífico que Deus com toda a sua misericórdia, sua graça, nos presenteou.

O deserto revela o seu verdadeiro “eu interior”.

Lugar de transformação:

“Eis que Eu mesmo te refinei, todavia, não como a prata; Eu te provei na fornalha da aflição”. Isaías 48:10

“Farei passar essa terceira parte pelo fogo e a purificarei como se purifica a prata e a provarei como se prova o ouro. Essa gente invocará o meu Nome e Eu a ouvirei e direi: ‘Eis o meu povo!’; e ela exclamará: ‘YHWH é o meu Elohim, Deus!’” Zacarias 13:9

Quando D'us te leva ao “**deserto**” é sinal que ele está querendo [**Torna-te povo**] não para ser derrotado, mas para vencer, tornar forte e com **EMUNAH** no Deus VIVO que fala ao **coração não endurecido** Como os que foram tentados no deserto. Hebreus 3:7-19

E essa é a maior prova de Amor de Deus para conosco.

Ainda tem mais, segue:

Digamos que o deserto para os que ouvem a [**VOZ**], Deus está purificando, lavando suas vestes, te

tornando “**mais branco que a neve**”
te fazendo adentrar em um terreno
vazio, deixando tudo para trás,
principalmente [**IDOLATRIA**], ou seja,
tu, **se contaminou, agora é hora de
arrancar o mal dentro de ti**, para que
[**EU O SENHOR**] possa novamente
habitar em você “Templo”.

**E com certeza, muitos são
chamados porém poucos são de
fatos ouvintes!**

No deserto que representa
“**tentação**” foi o local também que
aconteceu, um dos maiores erro por
parte do povo que acabava de ser
salvos do Egito, que foi o [**bezerro de
ouro**]



considerado um erro gravíssimo, um pecado mui grande, que **segundo alguns rabinos, o erro desse pecado está sendo expiado [reparado] até os dias de hoje**. O fato é, no deserto “esses” caíram! Foram vencidos por Satan [**opositor**].

Devido o primeiro pecado, do primeiro homem ou primeiro Adão [**Adam Kadmon**], o homem desenvolveu a Yetzer hara “inclinação má”, foi derrotado por [**Satan**] no paraíso, pois satan é nosso **INIMIGO**. Nos fazendo herdar de forma

temporária 2 maldições: a primeira de ser expulso do Eden e a segunda de receber a morte como pagamento do pecado.

E mais uma vez no deserto o mal se personificou, com o bezerro de ouro...

“mas esses, eram bebês espirituais em evolução, estavam olhando pra trás [Egito] e não tinham noção da luz [Torah] que estavam pra receber”

Deus fala para Moises fazer contagem do povo, nisso o Sábio Rashi

comenta: **quando eles saíram do Egito, Ele os contou (Êxodo 12:37), quando muitos deles caíram por terem adorado o bezerro de ouro,**

Ele os contou para verificar o número dos que sobraram.

Digamos que até aqui, o opositor “venceu”.

[Até aqui.....]

Agora começa o grande agir de Deus para com seu povo.

Lembra, que foi no deserto, onde aconteceu a maior revelação de Deus perante milhões **[nação]?**

Com eventos que desafiam a ciência, as leis da física e a lógica. Um agir sobrenatural.



Em deuteronômio 8:4 é dito:

“Nunca se envelheceu o teu vestido sobre ti, nem se inchou o teu pé estes quarenta anos”.

Milagrosamente as vestes não envelheciam, nem os pés se afligiam,
“Minha interpretação abaixo”

“As vestes representam seu caráter e os pés suas ações, e Deus é o único caminho pelo qual seus pés

devem caminhar no caráter santo que Deus espera de cada um, que se fizeres isso, tu não sofrerás nenhum dano”.

Coluna de nuvem e fogo, que ia adiante os guiando. Deus “pessoalmente” estava indo a frente, Nunca se viu tamanha manifestação!

O homem funde o pecado para si e desconfigura a criação.

Deus funde o homem e os torna seu povo.

No deserto o homem sozinho não vence Satan.

No deserto, no maior pecado, com o maior inimigo, Deus, nos enviou o **MAIOR dentre os HOMENS /**

MASHIACH com a chave para vencer
“**Satan/Morte**” pois a morte é o
opositor da vida.

**Deus conduziu o povo no Deserto
para serem “testados e falharam”
Por causa dessa falha levaram 40
anos para atravessar o deserto.**

**Então Yeshua/Jesus foi levado pelo
Espírito [**Deus**] para o deserto, para
ser tentado pelo diabo. E venceu!**



**Por quarenta dias e quarenta noites
estive jejuando. Depois teve fome.**

Mateus 4:1:2

O 40, mais uma vez aparecendo só que dessa vez com o espírito preparado, dessa vez o Adão da perfeição. A fome só veio após os dias de jejum (enquanto o povo recebeu o maná, viu maravilhas e ainda assim, falharam)

**Quando o povo viu que Moisés
tardava em descer da montanha,
congregou-se “atentou” em torno
de Aarão e lhe disse "Vamos, faze-
nos um deus que vá à nossa frente,
porque a esse Moisés, a esse**

homem que nos fez subir da terra do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu." Êxodo 32:1



Então, aproximando-se o tentador, disse-lhe: "Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães". Mateus 4:4

A resposta de Yeshua foi tremenda, enquanto os homens anteriormente não tinham a emunah necessária, Yeshua diz que o homem vive da [Palavra] de Deus. Se Deus pediu, faça, falou que iria lhe alimentar,

**confie, falou que iria te proteger,
acredite, se mandou atravessar um
mar, confie, e se satan te mandar
erguer um bezerro de ouro, seja leal
a Deus.**

**E o inimigo segue com os mesmos
modos operantes do [Edem]
"nenhum mal acontecerá caso ouça
sua voz"**

Ele continua...

**Tornou o diabo a levá-lo, agora para
um monte muito alto. E mostrou-lhe
todos os reinos do mundo com o
seu esplendor Mateus 4:8**

Ou seja, mostrou o povo.

Momento de ligar os pontos:

No deserto, o diabo leva Yeshua ao mais alto monte e lhe mostra o povo e os oferece como forma de **[poder/domínio]**.

Quase que dá mesma forma aconteceu em Midbar, Moshe/Moises (**O Mashiach/libertador**) subiu ao monte para recebeu o tesouro **[Torah]** e entregar ao povo. E lá embaixo esse mesmo povo estava cometendo um erro gravíssimo.

Quando Moisés enquanto Mashiach recebia a glória **[Torah]** e o povo caia, satan tentava vencer Yeshua, mas saiu perdedor! **“Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás.”**

Quando o povo foi liberto e adentraram nas águas, saíram delas

como uma nação, que passaria por uma purificação espiritual e se casaria com seu noivo.

Yeshua ao passar pelas águas, esteve pronto para adentrar no deserto e iniciar o seu ministério, começando por resgatar a honra do homem que perdeu para satan, vencendo-o e voltou como o noivo da “igreja” para casar-se com ela, e voltar para entregar a casa [Reino] para sempre. E definitivamente entregar ao homem a glória que tinha antes da queda inicial.

Foi no deserto que o caminho para Yeshua foi preparado João 1:23, no deserto foi levantado (**por ocasião o**

**povo reclamou da falta de pão e
agua a Moises, Deus então enviou
serpentes para morderem o povo e
muitos morreram)** e foi nessa
ocasião que Moises ergue “**Yeshua**”
Números 21:4-9. E nisso Yeshua
declara “**Eu sou o pão da vida, e
fonte de agua viva**”. Para retificar o
pecado do homem, Yeshua ficou sem
comer nem beber por 40 dias, 1 dia
para cada ano. Por amor foi morto e
ressuscitado **[vencendo a morte]**
Subiu para preparar o reino e descerá
no deserto para fazer a recontagem
dos que sobraram (dos que não se
venderam a satan no “apocalipse”)
separando o joio do trigo, a ovelha
dos lobos.

Para concluir:

Ele "**deserto**" nos mostra, que lá, não temos controle, poder, riqueza, que com o agir do homem consiga contornar. Porém O Eterno nos mostra que lá, ele tem o controle de tudo! Te dá alimento **[Maná]** te dá **[segurança]** e te guia pelo caminho **[coluna de fogo e nuvem]** e te protege **[dentro do deserto]** das mãos dos inimigos. Ou seja, pensando em algo que já começou acontecer **[apocalipse]**, Deus não vai tirar a "igreja" de dentro do deserto, mas vai proteja nele! Veja: **lemos: "E a mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe havia preparado um lugar**

para que ali a sustentem durante mil duzentos e sessenta dias."

Apocalipse 12:6

O que acontece é, no apocalipse muitos irão ceder ao Satan, e justamente muitos passaram pelo deserto para serem provados novamente **“passando pelo fogo”** e é no fogo que o ouro “homens” de Deus é revelado. E nisso João diz: **"Eu os batizo com água para arrependimento. Mas depois de mim vem alguém mais poderoso do que eu, tanto que não sou digno nem de levar as suas sandálias. Ele os batizará com o Espírito Santo e [com fogo].** E para receber esse

espírito o homem precisa adentrar no deserto, ser purificado, **nascer de novo**. E metaforicamente nascer de novo, passa uma ideia de voltar para o útero da mãe como explicou Nicodemos João 3:4.

E não é uma ideia tão absurda, veja:

A gematria/número de Bamidbar בְּמִדְבָּר (no deserto) é 248, semelhantemente é a mesma gematria/número para a palavra útero (Rechem רחם) e é no útero que é moldado, formado, “renovado” o homem.

O deserto representa o útero (lugar do qual é formada a vida do qual o mal não tem domínio, a formação da

alma/sentimento está fresquinha como um pão que acaba de sair do forno) e fazendo o paralelo, Yeshua diz para Nicodemos que o homem teria de nascer de novo. O deserto sendo um lugar a ser provado (por fogo) e Deus eliminando o ferro “pecado” do ouro “purificação”, e esculpindo uma jóia, que é uma transição de um estado para outro “nascer de novo”

Da mesma forma que o “no deserto” (בְּמִדְבָּר) como um útero molda o homem, o “deserto” (מִדְבָּר) com a gematria/número 246 é a mesma רוּם (Rum) que significa “ser exaltado, levantado”. Portanto, o

deserto também é o lugar para te levantar, te exaltar e então ao vencer o deserto você se torna digno de receber Deus.

Para finalizar:

Yeshua é o caminho a verdade e a vida, a luz que guia os nossos passos.

Do qual em Bamidbar, o acampamento de Judá ficava na direção do nascer do sol. Os pagãos adoram o sol até os dias de hoje. Tudo que está escrito nas escrituras não é por acaso, e Mashiach que veio da linhagem de Judá, Deus está querendo passar uma mensagem importante em midbar **“Não olhem para o sol, a luz do mundo virá de**

Judá”. E na contagem dos descendentes de Yehuda em Bamidbar deu 76400 (total da descendência).

Conseguimos chegar à seguinte conclusão com essa contagem.

7 plenitudes/perfeições.

6 número de um homem.

4 cantos do mundo.

Perfeição do homem sobre o mundo.

E quem é esse homem: $7+6+4 = 17$

$(1+7= 8)$

8 é o número do nosso Yeshua HaMashiach.

Baruch Haba B'shem Adonay

Bendito o que vem em nome do Senhor

